



centro de formação da associação de escolas  
concelhos de aveiro e albergaria-a-velha

## 1. DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO

Didáctica da língua materna: Práticas de escrita e técnicas de correcção e avaliação.

Modalidade:	Oficina de Formação	
Duração:	38h	
Destinatários:	Para os efeitos previstos no artigo 5º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, a presente acção releva para os efeitos de progressão em carreira de Professores do grupo:	200, 210, 220, 300, 310 e 320
	Para efeitos de aplicação do nº 3 do artigo 14º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, a presente acção releva para os efeitos de progressão em carreira de Professores do grupo:	200, 210, 220, 300, 310 e 320
Cronograma:	A definir posteriormente com prazo de conclusão previsto de 31/07/2009	

## 2. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA ACÇÃO: PROBLEMA/NECESSIDADE DE FORMAÇÃO IDENTIFICADO

Ninguém contesta a importância concedida ao ensino/aprendizagem da Língua Materna (L.M.), no quadro curricular dos Ensinos Básico e Secundário.

Com efeito, os Programas de Português dos diferentes ciclos de aprendizagem enfatizam o papel da L.M. como elemento mediador que permite a nossa identificação com os outros e a descoberta do mundo que nos rodeia. Reconhece-se, ainda, que é essa aprendizagem da L.M. que permite o acesso ao conhecimento a participação da práxis e condiciona o sucesso escolar ao facilitar ou dificultar a transmissão e a apropriação dos diversos conteúdos disciplinares (C.F. Ministério da Educação, 1990, 97 e Ministério de Educação 2001, 31).

Aceita-se também que o ensino/aprendizagem da L.M. é um elemento fundamental de desenvolvimento do grau de literacia do povo português, entendendo por literacia “ a capacidade de usar as competências (ensinadas e aprendidas) de leitura e escrita e cálculo” (C.F. Pinto: 1998 p.6).

Estudos vários revelam que os portugueses não têm hábitos regulares de escrita demonstrando dificuldades de acompanhar, seja ao nível da leitura, seja ao nível da escrita o desenvolvimento de uma sociedade moderna (C.F. estudo da O.C.D.E. de 14 de Junho de 2000).

Desta maneira, julgamos muito pertinente esta oficina de formação, não só para repensar esta problemática (em sala de aula e extra-aula) e, sobretudo, para possibilitar e delinear procedimentos de acção mais consistentes neste domínio, aplicar práticas de escrita diversificadas e estratégias de correcção e avaliação mais construtivas, o que implica produção de materiais partilhados.

#### **4. EFEITOS A PRODUIR: MUDANÇA DE PRÁTICAS, PROCEDIMENTOS OU MATERIAIS DIDÁCTICOS**

Pretende-se que os docentes, através de um conjunto de actividades a praticar, consigam:

- Problematizar a importância da aprendizagem da escrita e a sua interacção com o desenvolvimento de outras competências enunciadas nos programas, nomeadamente a competência de leitura;
- Clarificar o conceito de escrita, propor e discutir metodologias e modelos de aprendizagem da escrita;
- Reflectir sobre a importância da correcção e avaliação da leitura no próprio processo de aprendizagem da escrita;
- Criar materiais em unidade e coerência com diferentes itinerários de aprendizagem da escrita (incluindo materiais de correcção e avaliação da escrita);
- Experimentar, em contexto de sala de aula, estratégias adequadas ao aluno, diversificadas, facilitadoras da aprendizagem da escrita e que possam fomentar o gosto pelo acto de escrever,
- Sugerir práticas para envolvimento dos alunos no acto de escrever (exemplo diário de leitura em diálogo).

#### **5. CONTEÚDOS DA ACÇÃO** (Práticas Pedagógicas e Didácticas em exclusivo, quando a acção de formação decorre na modalidade de Estágio ou Oficina de Formação)

Desocultação e diagnose de conhecimentos de práticas e crenças.

Contextualização da problemática:

- Relevo concedido à escrita nos diferentes documentos oficiais.

Princípios para uma nova concepção didáctica da escrita:

- Explicitação do papel do professor e do aluno;
- Papel da revisão e da (re)escrita no processo de aprendizagem da escrita.

Opções didácticas para o ensino da escrita:

- Interesse dos modelos do processo redaccional para uma pedagogia da escrita;
- Importância dos modelos processuais na aprendizagem da escrita.

A correcção da escrita:

- O que é a correcção/ para que se corrige;
- Que aspectos corrigir;
- Quando corrigir;
- Quem deve corrigir;
- Modos de fazer a correcção;
- o que fazer ( o professor e o aluno) da correcção.

A avaliação da escrita: auto e co-avaliação e elaboração de materiais.

## 6. METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA ACÇÃO

### 6.1. Passos metodológicos

A metodologia de trabalho desta oficina de formação será de carácter teórico-prático e constituída por trinta oito horas presenciais.

Individualmente e em grupo serão fomentadas actividades que permitirão:

- fazer emergir representações e práticas pedagógicas, em relação à escrita em L.M. e levar ao questionamento sobre as dificuldades dos alunos (três horas).
- distribuição e pesquisa de documentos oficiais e teórico-práticos; análise e reflexão dos mesmos, partilha de ideias/ problemas levantados (seis horas);
- utilização do método demonstrativo para questionamento de práticas; levantamento de experiências pessoais e reflexão sobre as mesmas (nove horas);
- envolvimento dos participantes na criação de materiais e no próprio acto de escrever (nove horas);
- itinerários de escrita, experimentação dos mesmos em sala de aula e reflexão sobre os efeitos produzidos;
- partilha discussão e fundamentação teórica de aspectos relevantes relacionados com a pedagogia e didáctica da escrita (nove horas);
- balanço final (duas horas).

## 9. REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

Avaliação contínua e individualizada.

Avaliação final por análise da participação e dos trabalhos individuais:

- um trabalho final (planificação de um itinerário de escrita com testagem em sala de aula) e reflexão/avaliação de resultados.
- planificação de dois itinerários de aprendizagem da escrita, aplicá-los em contexto de sala de aula e apresentação de um diário de bordo.

Os formandos serão avaliados quantitativamente numa escala de 1 a 10 valores. A avaliação envolve a ponderação de dados relativos à participação na formação e à explicitação formal de desempenhos.